

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8320 | Salvador, quinta-feira, 27.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Desprezo à vida no BB

Os funcionários do Banco do Brasil cobram da empresa informações sobre o total de contaminados

e querem ações que visem resguardar a saúde dos trabalhadores e clientes. Hoje, Dia

Nacional de Luta, os bancários mostram à instituição financeira que a vida vale mais do que o lucro. Página 2



Bahia tem mais de 5 mil bancários afastados

Página 3

Trabalhadores estão há três anos sem ganho real

Página 4

Pelo respeito à vida no Banco do Brasil

Dia de Luta reivindica ações para preservar saúde dos bancários

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EXIGIR transparência em relação ao número de casos e respeito à vida, diante da quantidade alta de funcionários contaminados pela Covid-19 e Influenza no Banco do Brasil. Este é o principal objetivo das manifestações do Dia Nacional de Luta no BB, que acontece hoje, com a mobilização dos trabalhadores.

Apesar do recrudescimento da pandemia no país, a direção do Banco do Brasil prioriza as metas em detrimento da saúde e da vida dos bancários e clientes. Prova disso é que diante do cenário de festas de fim de ano, que tiveram como consequência o aumento de contaminação, o BB acabou com o trabalho remoto.

Sem se preocupar com o momento, no início de janeiro também divulgou novo Manual de Trabalho, retirando

item que previa o encerramento do expediente em unidades, na hipótese de confirmação de funcionário contaminado nas últimas 72 horas. Os protestos ganharão força hoje, pois a decisão unilateral do Banco do Brasil coloca em risco a vida dos trabalhadores e clientes.

Os sindicatos reivindicam a

implementação dos protocolos de segurança sanitária contra a Covid-19 e a Influenza em todas as agências e unidades do BB. Além do encaminhamento de todos que possuam alguma comorbidade e os que trabalham em departamentos de prédios comerciais, sem atendimento ao público, para o teletrabalho.



Justiça suspende parcelas do MCMV

MCMV: alívio nas parcelas em atraso

FINALMENTE, as famílias da faixa 1 do programa Minha Casa, Minha Vida vão ter um alívio. As parcelas em atraso entre 20 de março e 31 de dezembro de 2020 do financiamento habitacional não podem mais ser cobradas pela União e pela Caixa.

A decisão é da Justiça Federal do Rio de Janeiro, mas vale para todo o país, e indica que as prestações em atraso serão diluídas ao longo do contrato, sem cobrança de juros e mora. A Faixa 1 do MCMV, que inclui famílias com renda de até R\$ 1.800,00, não foi contemplada pela pausa no pagamento, concedido pelo governo Bolsonaro a outros grupos do programa. Descaso.

Muitas famílias estavam correndo o risco de perder a moradia. Além de estarem enfrentando outras dificuldades, como a falta de emprego e de renda.



Lista de queixas do BC revela insatisfação dos clientes

NA HORA de tentar conquistar os clientes, as instituições financeiras prometem mundos e fundos, mas, quando o serviço é prestado, nem tudo são flores. Tanto é que a lista de reclamações do Banco Central só faz crescer.

De forma inédita, o C6 Bank lidera o *ranking* de queixas, com índice 106,22. No total,

foram 1.444 reclamações procedentes em uma base composta por 13,5 milhões de clientes, aproximadamente. O BMG aparece em seguida com índice 67,87 e 618 denúncias.

Já o conglomerado BTG Pactual/Banco Pan, que possui cerca de 17,8 milhões de clientes, teve índice de 63,08 e ocupa a terceira posição com

1.128 queixas reguladas procedentes. Em quarto, o Inter com índice 53,90, com menos de mil reclamações entre a base de mais de 15 milhões de usuários.

Para calcular o resultado, o Banco Central utiliza o número de queixas reguladas procedentes e divide pelo número de clientes da instituição

— o resultado é multiplicado por 1.000.000.

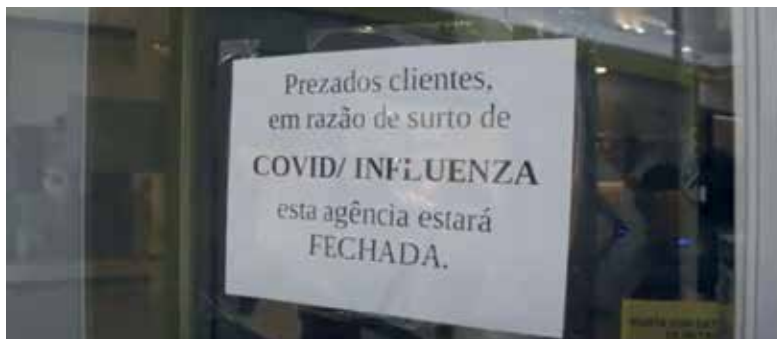
Tipo de queixa

De acordo com o BC, lideram as queixas as irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartões de crédito (2.185, no total).

Milhares de bancários afastados

Covid-19 tira das agências 30% do efetivo no Estado

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br



Bahia tem mais de 5 mil bancários afastados do trabalho por Covid-19

COMO consequência do avanço dos casos de Covid-19 e o surto de Influenza em todo o país, muitos bancários estão afastados do trabalho. Apenas em janeiro, 30% dos funcionários dos bancos na Bahia foram contaminados. Ou seja, 5.100 trabalhadores.

Mais de 50 agências no Estado fecharam para a desinfec-

ção dos locais neste mês. Já nesta semana, cerca de 10 unidades precisaram ser fechadas temporariamente. Preocupado com a disseminação da doença, o Sindicato dos Bancários da Bahia

tem fiscalizado de perto o cumprimento dos protocolos sanitários para garantir a proteção da categoria e clientes.

O SBBA ainda cobra a utilização de máscara nas agências,

álcool em gel e que o distanciamento seja mantido no ambiente de trabalho. O momento é de alerta total e todo cuidado é pouco com a explosão de casos de Covid-19, provocada pela variante Ômicron, além dos casos de gripe influenza H3N2.

Caso o Projeto de Indicação 608/2021 seja aprovado na Câmara Municipal de Salvador, será obrigatório a apresentação do cartão de vacinação para acesso às agências. A votação da iniciativa, de autoria do vereador e presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, deve ocorrer em fevereiro.

Corte de Bolsonaro ameaça o atendimento no INSS. Caos

MAIS um descaso do governo Bolsonaro com a população. O orçamento de 2022 sofreu vetos do presidente, que resultaram em cortes em diversas áreas. Um dos mais cruéis atingiu o INSS e pode gerar um caos. É

que o Instituto Nacional do Seguro Social perdeu R\$ 988 milhões para despesas neste ano.

A redução equivale a 41% da verba aprovada no Congresso Nacional, de R\$ 2,388 bilhões. Os cortes vão acabar comprometendo o atendimento em um

cenário em que a fila de espera por benefício do INSS já chegou em 1,85 milhão de pedidos em novembro de 2021, sendo 1,3 milhão com espera acima de 45 dias.



Necropolítica: Bolsonaro corta R\$ 988 milhões no INSS

Na cola da Funcef

POR meio de ofício, o movimento sindical solicitou esclarecimentos à Funcef sobre o restabelecimento do convênio com o INSS. Em dezembro de 2021, a Fundação dos Economistas Federais informou que havia a previsão de assinatura da renovação do acordo de cooperação com o Instituto Nacional do Seguro Social.

Entretanto, até o momento, ainda não foram dadas informações referentes ao andamento do restabelecimento do convênio, o que preocupa milhares de participantes. O movimento sindical agora cobra esclarecimentos se houve encaminhamento da minuta por parte da Funcef e se há previsão para a assinatura.



LEOPOLDO SILVA - ARQUIVO

Cai para 10 dias o prazo de afastamento dos trabalhadores com Covid-19

Covid-19: governo reduz prazo para afastamento

O GOVERNO Bolsonaro decidiu reduzir de 15 para 10 dias o prazo de afastamento dos trabalhadores com casos confirmados de Covid-19, com suspeição ou tiveram contato com casos suspeitos. A decisão consta em portaria do Ministério da Saúde, publicada na terça-feira.

Pelo texto, assinado em conjunto com o Ministério do Trabalho e Previdência, o período de afastamento pode cair para sete dias, caso o empregado apresente resultado negativo em teste por método molecular (RT-PCR ou RT-LAMP) ou teste de antígeno a partir do quinto dia após o contato.

A redução para sete dias vale também para os casos suspeitos desde que o funcionário esteja sem apresentar febre há 24 horas, sem tomar remédios anti-térmicos e com a melhora dos sintomas respiratórios.

As novas regras alteram uma portaria de junho de 2020, que contém, entre outras recomendações, orientações para a adoção prioritária do regime de teletrabalho. De acordo com o atual documento, na ocorrência de casos suspeitos ou confirmados de coronavírus, fica a critério da empresa adotar o teletrabalho como uma das medidas para evitar aglomerações.

Sem ganho real

Política do governo impõe mais perdas aos trabalhadores

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES brasileiros completaram, em 2021, três anos consecutivos sem ganho real de salário. O retrocesso é resultado dos ataques aos direitos dos empregados, iniciados em 2016 no governo Temer e agravados com Bolsonaro. É o que aponta o boletim Salariômetro da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Na média do ano passado,

apenas 18,6% dos acordos e convenções fechados resultaram em aumentos maiores do que a inflação dos 12 meses anteriores ao da data-base. Em 2019, quase metade das negociações terminou com ganho real para os trabalhadores.

Além dos reajustes baixos, o boletim também registrou crescimento nos acordos e convenções que previram o pagamento escalonado dos índices de reajuste. A variação mediana em 2021 ficou negativa em 0,1%. Nos dois anos anteriores, a variação ficou em zero. Para este ano, especialistas apostam em negociações melhores somente a partir do segundo semestre.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EXEMPLO O caso de Honduras, onde a extrema direita, derrotada nas urnas, tenta outro golpe com o aval dos EUA e impede a posse da presidenta eleita Xiomara Castro, mostra o acerto de Lula ao buscar o mais amplo leque de aliança possível, inclusive com frações da direita, a fim de neutralizar qualquer tentativa do neofascismo bolsonarista de violar a vontade popular.

VACILO Infelizmente, legendas progressistas como PT, PSB, PCdoB, PSOL e PDT não têm dado a importância que merece a formação da federação partidária, preponderante para encarar a atual conjuntura política e eleitoral brasileira. O tempo voa e o prazo está esgotando. Um erro que pode custar muito caro.

CANALHICE Mais provas do mau-caratismo bolsonarista. A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) viajou para os EUA para reunião com líderes da extrema direita, disse que pagou as despesas do próprio bolso, mas o site da Câmara Federal a desmente. O vereador por Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PRTB) se vacinou no Brasil e foi fazer campanha antivacina na Inglaterra. Crápulas.

DESASTRE O governo Bolsonaro tanto fez que conseguiu convite formal para a entrada do Brasil na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). A adesão só interessa aos donos do dinheiro. Resumindo, mais fome, desemprego, doença, ignorância e sofrimento para o povo. Como leva anos para finalizar, se espera que Lula, eleito, desmonte a farsa.

SINUCA Os EUA saem perdendo se efetivarem agressões e sanções contra a Rússia por causa do conflito com a Ucrânia. Moscou e Pequim já negociam o abandono do dólar como moeda internacional. Biden sofre fortes pressões de multinacionais estadunidenses, que temem prejuízos nos negócios, além de não encontrar pleno apoio da Europa, que depende do gás russo.

fórum
SOCIAL das
ReSistêNCias

DEMOCRACIA, DIREITOS
DOS POVOS E DO PLANETA

Fórum Social debate democracia

COMEÇAM hoje as atividades virtuais do Fórum Social das Resistências 2022. Entidades de todo o Brasil, como a CTB, irão discutir sobre democracia, direitos dos povos e do planeta, além de mobilizar as bases para ampliar a resistência contra o governo Bolsonaro.

A programação presencial foi transferida para abril, devido o aumento do número de casos de Covid-19, mas a agenda de debates por videoconferên-

cia foi mantida. A abertura será às 18h, com o Painel *O Lugar da Classe Trabalhadora na Reconstrução do Brasil e os Desafios para Derrotar o Bolsonarismo*.

Amanhã, às 17h, será realizada a Assembleia de Convergência das Mulheres Feminismo e Resistência – Desafios 2022. O Fórum Social irá se estender até domingo, pautando a luta pela democracia, contra o retrocesso de direitos implantado pelo ultraliberalismo neofacista



TÁ NA REDE

